

O CUMPRIMENTO DE REGRAS DE TRÂNSITO NAS PASSAGENS DE PEÕES EM PORTUGAL: INDICADORES DE DESEMPENHO EXPERIMENTAIS DESENVOLVIDOS NO ÂMBITO DO PROJETO EUROPEU TRENDLINE

Sandra Vieira

Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Lisboa, Portugal, sandravieira@lnec.pt

RESUMO: O projeto europeu Trendline envolve 25 Estados-Membros da União Europeia na recolha e análise de dados sobre Indicadores-Chave de Desempenho (KPIs) de segurança rodoviária, visando integrar estes indicadores nas políticas de segurança rodoviária. Os KPIs fornecem dados sobre fatores de risco como excesso de velocidade e condução sob o efeito de álcool. Co-financiado pela União Europeia, o Trendline é uma continuação do projeto Baseline, com a adição de novos indicadores experimentais e metodologias para avaliar o comportamento dos peões e condutores em passagens para peões semaforizadas e não semaforizadas em Portugal.

Em Portugal, o estudo envolveu a observação do cumprimento das regras de trânsito em locais selecionados, destacando padrões relacionados com idade, género e tipo de utilizador. Este estudo contribui para a criação de diretrizes que promovem boas práticas na utilização dos KPIs, ajudando a definir políticas mais eficazes e adaptadas às realidades locais.

PALAVRAS-CHAVE: Indicadores de desempenho; Segurança rodoviária, Passagens para peões.

1. Introdução

A segurança rodoviária é um desafio global, sendo impactada pela violação das regras de trânsito, particularmente em interseções e segmentos de via. A não cedência de passagem, desrespeito por sinais vermelhos e manobras incorretas aumentam o risco de colisões e atropelamentos, afetando principalmente peões e ciclistas. Estes comportamentos também contribuem para a congestão do tráfego. Para mitigar os riscos, é crucial adotar uma abordagem integrada que combine educação rodoviária, fiscalização eficaz e infraestruturas seguras.

A União Europeia estabeleceu metas ambiciosas, como a redução pela metade das vítimas mortais até 2030 e a eliminação total de fatalidades até 2050. Projetos como Baseline e Trendline têm sido fundamentais na harmonização da coleta de dados sobre segurança rodoviária. O projeto Trendline, mais recentemente, introduziu uma inovação significativa com o desenvolvimento de indicadores experimentais. Estes novos KPIs permitem uma análise mais detalhada e dinâmica dos comportamentos de risco no trânsito, abordando aspectos como velocidade, uso de equipamentos de segurança, consumo de álcool e distração. A inclusão desses indicadores expande a compreensão dos fatores que influenciam a segurança rodoviária.

2. O indicador “Cumprimento das regras de trânsito em passagens de peões”

O KPI experimental sobre o cumprimento das regras de trânsito em passagens de peões foi aplicado em passagens semaforizadas e não semaforizadas, tanto em interseções como em segmentos de via. A observação focou-se no comportamento dos peões e condutores, analisando variáveis como género, faixa etária, distração dos peões e o momento da travessia, bem como as reações dos condutores aos sinais de trânsito.

Foram observados 12 locais em Lisboa, com diferentes características de tráfego, como ruas de dois sentidos sem separador central e interseções com ou sem semáforos. A análise foi centrada na observação do cumprimento das regras de trânsito: os peões deveriam atravessar apenas quando o sinal estava verde e os condutores deveriam parar nos sinais vermelhos, respeitando os peões em travessia.

A análise das interações entre peões e condutores baseou-se na conformidade com as normas, classificando-as em interações "cumpridoras" (quando ambos respeitam as regras) e "não cumpridoras" (quando uma das partes não segue as regras). Este indicador visa proporcionar uma avaliação detalhada do comportamento no tráfego urbano, ajudando a identificar áreas críticas para a melhoria da segurança nas passagens de peões.

3. Análise dos dados observados

Nos locais semaforizados, observou-se que a maioria dos peões era do sexo masculino ou estava em grupo, com idades entre 15 e 60 anos. A distração foi observada em 30% dos peões, sendo que 21% atravessaram fora do sinal verde. A conformidade dos peões foi de 74%, enquanto a dos condutores foi de 85%. Em segmentos semaforizados, a maioria dos peões atravessou em grupo, e a distração foi observada em 13%, com 59% atravessando durante o semáforo verde.

Nas passagens não semaforizadas, a taxa de cumprimento das regras de cedência de passagem foi de 26% nas interseções e 61% nos segmentos.

4. Conclusões

A utilização de KPIs harmonizados a nível europeu facilita a compreensão do desempenho da segurança rodoviária e apoia políticas baseadas em evidências para reduzir fatalidades. O cumprimento das regras de trânsito em interseções e segmentos da via é um KPI inovador, recolhido pela primeira vez com critérios uniformes em vários países europeus. Em Portugal, o incumprimento dos limites de velocidade é um desafio crítico, e os dados recolhidos visam identificar áreas de melhoria e desenvolver estratégias para aumentar a segurança.

A recolha de dados foi realizada em Lisboa, em três interseções sem semáforos, três com semáforos, três segmentos semaforizados e três não semaforizados. Foram analisados fatores como o género, grupo etário e distração dos peões, além do comportamento dos condutores frente aos sinais de trânsito. Em interseções não semaforizadas, observou-se a cedência de passagem, travagens bruscas ou passivas, e o comportamento dos peões ao aguardar ou não atravessar.

Os resultados mostram que, nas passagens semaforizadas, os condutores cumprem mais as regras (85%) do que os peões (74%), sugerindo maior vigilância dos condutores, enquanto os peões apresentam mais flexibilidade ao atravessar. Em passagens de peões não semaforizadas, a situação é mais desafiadora, com apenas 26% de interações nas quais a regra de cedência de passagem foi cumprida adequadamente por parte dos condutores em interseções, e 61% em segmentos.

Esses dados indicam a necessidade de intensificar a educação e fiscalização, especialmente em passagens de peões não semaforizadas, para melhorar a segurança e reduzir acidentes.